

STIGs Sorocaba e Barueri/Osasco reafirmam posição da Conatig sobre a necessidade dos gráficis reagirem à aplicação da nova lei trabalhista

, 08 Fevereiro 2018 - 11:18:00

Nesta quarta-feira (7), completa 95 anos do início da 1ª grande e exitosa greve da classe trabalhadora, que, depois de quase dois meses de luta, resultou na criação e garantia dos direitos coletivos para uma categoria profissional no Brasil, inclusive, pela primeira vez, os patrões e governo reconheceram a organização sindical obreira. Este é o legado do gráfico nacional. E por isso que hoje é Dia Nacional da classe. É feriado para os gráficos até em certos estados. Todavia, diferente de todo esse tempo, a partir da validade da lei da reforma trabalhista de Temer, os direitos e até sindicatos estão sendo destruídos, o que põe em xeque a existência da própria classe. Contudo, os gráficos de 1923 deixaram outro legado: não há vitória sem a luta. Estavam conscientes da força da sua unidade e da organização e disposição da luta em busca dos seus direitos. Não à toa o lema que ficou marcado à época foi: se necessário, comeremos terra. Portanto, a luta dos gráficos da atualidade é manter o conquistado. É o que a Confederação Nacional dos Gráficos (CONATIG) faz há 25 anos. Inclusive esteve ontem no Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília, para defender a validade de jurisprudências e precedentes normativos legais de modo a proteger o trabalhador. **LEIA MAIS**

FONTE: STIG SOROCABA E BARUERI/OSASCO